

COOPTAÇÃO E DIÁRIAS...



Não é de hoje que a Mesa Diretora da Alema, na pessoa de seu presidente, tenta – sem sucesso – destruir a imagem da direção combativa, de luta, legítima e legalmente eleita do Sindsalem. Já foram vários os métodos espúrios utilizados pela Casa. O mais novo - e não menos sujo – é a cooptação de servidores pelegos, como veremos a seguir.

Para justificar o não pagamento da reposição inflacionária de 5% - conquistada pela força da greve e pela repercussão das denúncias do Sindsalem - a Mesa Diretora fez de tudo. Primeiro, tentou ludibriar a categoria, dizendo que o reajuste não fora concedido por causa de atitudes de dirigentes sindicais, que apenas se recusaram a dobrar os joelhos para o patrão.

Em seguida, no afã de desmoralizar o Sindsalem, a Mesa Diretora simulou uma reunião com representantes ilegítimos e cooptados, aos quais tentou dar os méritos da conquista dos 5%. No entanto, mesmo com a interferência de tais pseudo-representantes, até hoje o reajuste não saiu do papel, **o que reforça a tese de que os 5% não foram concedidos por causa de um possível veto do governador Flávio Dino e, em hipótese alguma, por culpa do Sindsalem.**

Dentre os servidores cooptados, figura o ex-sindicalizado e, agora, braço direito do patrão, Leonel Mesquita, elevado pela Mesa Diretora a pseudo-representante da categoria e um dos responsáveis pela farsa do reajuste.

Lamentavelmente, a atitude do senhor Leonel nada teve a ver com o interesse dos servidores. Prova disso é que ele já recebeu mais de R\$ 8 mil em diárias entre 2015 e 2016. Em junho deste ano, logo após a reu-

nião com a Mesa Diretora, foi agraciado com uma viagem para o Rio de Janeiro. Questionado pelo Sindsalem, na frente de várias pessoas, ele disse:

“Viajei mesmo. Se vocês [do Sindicato] viajam com o dinheiro dos filiados. Por que eu não posso viajar [bancado pela Assembleia]?” – retrucou, confundindo o público com o privado. A resposta é simples. Quando representantes do Sindicato viajam, viajam para defender os interesses da categoria, dos trabalhadores, não por interesses e razões pessoais.

Diante do exposto, o Sindsalem lamenta que a Mesa Diretora tenha se utilizado de cooptação, com pagamento de benefícios a servidores, para tentar jogar a categoria contra seu Sindicato. Vale ressaltar que tal atitude pode configurar ato de improbidade administrativa, uma vez que o próprio servidor admitiu, na presença de testemunhas, que viajou ao Rio sem estar a serviço.

Para piorar, o servidor disse, ainda, não se lembrar de ter viajado para Recife em 2015, embora no Portal da Transparência da Alema conste o pagamento das diárias em seu nome. O Sindsalem lamenta, por fim, que além de funcionários fantasmas, possa existir na Alema desvio de dinheiro público travestido de falsas diárias.

Em suma, servidores, somente unidos somos fortes. Defendemos o diálogo, a negociação coletiva e cordial. No entanto, não podemos nos calar diante de ataques como esses, que visam, unicamente, macular a imagem deste Sindicato e de sua diretoria pelo simples fato de lutarem, intrasigente e verdadeiramente, por melhorias para os servidores do legislativo estadual.

EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

ATO CONJUNTO CONTRA O PL 257

Em ato conjunto realizado na terça-feira (02/08), em frente à Alema, o Sindsalem e outros sindicatos de servidores públicos cobraram dos Poderes Públicos o pagamento da reposição salarial de 10,67% correspondente às perdas inflacionárias acumuladas pela categoria em 2015.

Durante o ato, os servidores protestaram, também, contra o Projeto de Lei Complementar 257/2016, que deve ser votado a qualquer momento na Câmara dos Deputados. Entre outras medidas, o PL 257 prevê o congelamento dos salários da categoria, plano de desligamento voluntário em troca de benefícios, suspensão de concursos públicos e, em último caso, até a demissão de servidores concursados.

“Sob o pretexto de prorrogar o prazo para pagamento de dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União, o Governo Federal apresentou esse projeto, que corta direitos do funcionalismo e precariza os serviços públicos ofertados à população, como saúde e educação. Estamos mobilizados para sensibilizar a bancada maranhense no Congresso Nacional a votar contra esse retrocesso chamado PL 257” – explicou o presidente do Sindsalem, Luiz Noleto.

No fim da manifestação, as entidades sindicais protocolaram, ainda, um manifesto endereçado à Direção da Assembleia Legislativa do Maranhão. No documento, sindicatos, centrais e confederações cobram da Alema respeito à atuação do Sindsalem; pedem a retomada imediata das negociações coletivas entre a Casa e a entidade sindical, bem como reiteram solidariedade ao Sindsalem, como único representante legítimo dos servidores da Assembleia.

Além do Sindsalem, participaram da manifestação representantes do SINFA, SINDISFUNAC, SINDJUS, SINDET, SINDSPEM, SINPOL, SINTAG, APOTEC, ASPEM, CSB, CSPB e da CSP-Conlutas.

SERVIDORES APROVAM SÉRIE DE RESOLUÇÕES



Os servidores do legislativo estadual aprovaram uma série de encaminhamentos durante a assembleia geral realizada no dia 10/08, no Plenarinho, na Alema.

Primeiramente, a categoria autorizou o convênio com o Sintrajufe para a utilização conjunta da sede recreativa da entidade, no Araçagi. O contrato terá duração inicial de três meses.

Em seguida, os servidores decidiram protestar contra o Projeto de Lei 257/2016, que prevê o congelamento de salários, corte de direitos e até demissões de funcionários públicos.

Nesse sentido, foram eleitos os colegas Fonseca e Laurindo para representar o Sindsalem no Ato Nacional contra o PL 257/2016, a ser realizado nesta terça-feira (16/08), em Brasília.

Todas as despesas dos servidores serão custeadas pelo Sindsalem e pela Fenaleg, uma vez que

a viagem tem como único objetivo defender os interesses do funcionalismo público.

Durante a assembleia, a categoria resolveu, ainda, retomar os debates sobre a Reforma do PCCV e intensificar a luta pela reposição das perdas inflacionárias junto ao Executivo Estadual.

Os servidores elegeram o presidente Luiz Noleto e a diretora de formação do Sindicato, Elisabete Moraes, para representarem a categoria na audiência desta terça-feira (16/08), às 16h, com o governador Flávio Dino.

Na reunião, o Sindsalem e outros sindicatos de servidores públicos estaduais vão reivindicar, dentre outros itens, a reposição salarial de 10,67%, bem como indicação de servidores efetivos [não apadrinhados políticos] para o Conselho Superior do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Consup), conforme manda a lei.

TRANSPARÊNCIA

SINDSALEM PRESTA CONTAS À CATEGORIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

ORIGENS DOS RECURSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	Junho
	2016	2016	2016	2016	2016	2016
(+) Mensalidades de associados		11.603,61	13.263,89	13.451,85	13.494,95	13.495,00
Contribuição compulsória 1(um) dia de trabalho				303.504,44		
(=) TOTAL DAS ORIGENS	-	11.603,61	13.263,89	316.956,29	13.494,95	13.495,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	9.088,91	20.524,88	19.095,46	44.440,56	39.609,13	36.648,25
(-) Custos ocorridos nos meses c/eventos	6.352,69	16.479,00	5.053,19	34.817,38	36.036,99	24.937,47
Viagens ref.mov.Sindical e Congressos	2.544,69			4.020,00	10.279,00	1.500,00
Serviços graficos Movimentação PCCV	3.280,00	1.850,00	1.810,00	6.150,00	12.493,00	10.911,81
Movimentação Sindical local (PCCV)	528,00	11.279,00	3.143,19	24.647,38	9.996,95	5.525,66
Gastos c/palestras Cursos /Comemorações		3.350,00	100,00		2.669,00	1.800,00
Devolução de Mensalidade (socios)					599,04	
Aluguéis e Locações						5.200,00
Despesas Administrativas	2.736,22	4.045,88	14.042,27	9.623,18	3.572,14	11.710,78
(-) Public. Prop. Outdoor (mov.PCCV)			10.550,00	5.411,30		1.250,00
Serviços Terc.PJ		2.500,00	503,83	612,80		956,40
Desp. com pessoal Inclusive Férias			1.010,00	1.933,83	1.943,85	4.213,34
Associação de Classe (CONLUTAS)	278,33	1.086,74	472,80	472,80	472,80	604,16
Outras despesas operacionais	2.457,89	459,14	1.505,64	1.192,45	1.155,49	1.385,14
Desp gerais administrativas				-	-	3.301,74
RESULTADO FINANCEIRO	45,07	45,37	59,60	177,97	(276,15)	-
Despesas Financeiras	45,07	45,37	59,60	177,97	62,55	
Receitas Financeiras s/Rend.aplicação					338,70	
Superávit/Deficit dos meses	(9.133,98)	(8.966,64)	(5.891,17)	272.337,76	(25.838,03)	(23.153,25)
Superávit/Deficit dos meses	(9.133,98)	(18.100,62)	(23.991,79)	248.345,97	222.507,94	199.354,69

CONFIRA, NA ÍNTEGRA, A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SITE WWW.SINDSALEM.ORG.BR

EXPEDIENTE • PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO • TIRAGEM: 500 EXEMPLARES